

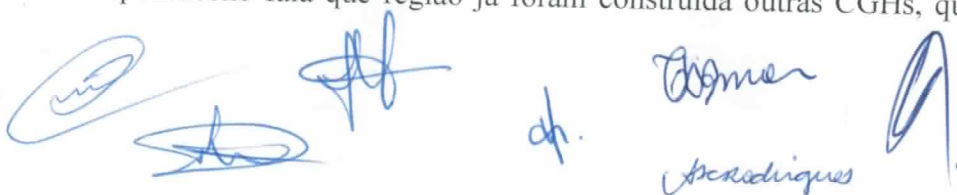


COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MANUEL ALVES

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIO DO CBHRMA REALIZADA 23/02/2018

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito (23/02/2018), a diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves, no uso de suas atribuições, realizou no Ginásio Esporte no Município do Rio da Conceição, uma reunião com os membros do comitê e convidados. O Presidente do comitê Mario de Sena filho, deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos, em seguida esclarece a função do Comitê conforme a lei federal 9.433 de 08 de janeiro de 1997, lei estadual 1.307 de 22 de março de 2002 e regimento interno do comitê que depõem sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos. Na sequência leitura e aprovação das ATAS da décima quinta reunião ordinária, e da Seção Solene de entrega do Mérito Ambiental. O Presidente do Comitê Mario de Sena Filho informou aos participantes que dia 08 e 09/03/2018 terá capacitação para os membros do comitê na cidade de Almas TO, fala que em ação do CBHRMA junto a Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAHR) e Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) a inserir os comitês no ICMS ecológico, com o objetivo de trazer os municípios para dentro dos comitês e junto a Agência Nacional de Água (ANA) e sempre que oportuno cobrar parcerias financeiras com os municípios através de algum convenio na área de recursos hídricos. Fala que água é de domínio publico da união e do estado e ainda solicita o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) que seja feita fiscalização na APP do barramento Manuel Alves, que em imagens vista pelo drones tem construções nas áreas da APP e também que seja feita fiscalização na escada de peixe que esta sendo feito pesca predatória, quebrando correntes das válvulas de agua que abastece a escada. Pediu mais fiscalização preventiva em parceria com a policia ambiental e se possível um posto de fiscalização no Projeto Manuel Alves, na sequência pediu esclarecimento ao Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) com referencia ao frigorifico Tamborá com relação à outorga, licenciamento que há necessidade de uma fiscalização em loco, pois a empresa foi vendida e que CBHRMA precisa saber da atual situação. Informa que o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) encaminhou do setor de outorga dois processos de construções de CGHs das empresas Clean Energy Brasil e Thiago

Modesto para a apreciação do CBHRMA e emissão parecer da prioridade de uso da água naquela região conforme legislação vigente. Diz que não vai ser possível votação do parecer devido à solicitação de prorrogação da empresa Clean Energy Brasil, leitura do ofício001/2018 Clean Energy Brasil que formalizar o pedido de prorrogação e concedido por unanimidade do CBHRMA 30 (trinta) dias a partir daquela data, vencendo o prazo convocará uma reunião extraordinária para votação do parecer. Ato continuo franqueou a palavra aos empresários para que pudesse fazer a apresentação dos seus projetos e compensações, aos membros do comitê e comunidade presente, foi concedido prazo de 20 (vinte) minutos , com tolerância de mais 05 (cinco) minutos e em seguida procedeu o sorteio entre as duas empresas. Thiago Modesto foi contemplado com a primeira fala, mais antes a palavras foi fraqueada e o presidente da câmara municipal do Rio da Conceição o Senhor Josué faz o uso da palavra dizendo que não concorda que o comitê decida sobre o uso da água no município, que outros têm grande barramento e porque só agora o comitê vem interferir, Mario de Sena Filho presidente do CBHRMA reforça a fala anterior dizendo que a água é de uso comum e que Rio da Conceição fica na nascente do Rio Manuel Alves, e abaixo está praticamente a maior parte das demandas, o comitê observar sempre a legislação vigente para garantir a qualidade e quantidade da água para essa geração e as futuras, sendo assim não têm preferencias por nenhum dos empreendimentos e sim pela legalidade que nortear os diversos usos dos recursos hídricos, pode ser então até disponibilizado a construção das duas, ou de uma, ou até nenhuma de acordo com o parecer da Câmara Técnica que será apresentado na data oportuna a ser votado. O empresário Thiago Modesto fala de forma geral, da importância da construção da CGHs, dos benefícios que traria ao município, geração de empregos, geração de imposto, que seria um projeto de baixo impacto e esta disposto a fazer as compensações de acordo com o que determina a lei, falou especificamente de passo a passo do projeto até a sua conclusão, utilizou todo o tempo destinado, mais a prorrogação, finaliza a fala agradecendo ao comitê por esta oportunidade. A palavra foi franqueada para a comunidade e aos membros do comitê para fazer questionamentos. Faz o uso da palavra a Carol da CNBIL diz que até o momento não ver grandes benefícios para a população do Rio da Conceição, que essa região viver do turismo ecológico, aventura, atrativos naturais, a construção das CGHs podem causar impacto negativo em relação ao turismo. O vereador José Machado reclamou do descaso da nascente do Rio Manuel, a ex- prefeita de Porto Alegre membra do comitê Edvan Nepomuceno fala que região já foram construída outras CGHs, que



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large circular signature, a signature with a flourish, a signature that appears to be 'Thiago', a small 'ch.' initial, a signature that appears to be 'Carol', a signature that appears to be 'José Machado', and a signature that appears to be 'Edvan'.

vem coisas boas e ruins, e que os benefícios são poucos, principalmente quando se trata de mão de obra, a maioria vem de fora. O ambientalista Francisco, fala que provavelmente vão ser aprovadas as construções das CGHs, pois vivemos no capitalismo selvagem que essas compensações sejam para benefícios da saúde e educação. O empresário da Clean Energy Brasil Adriano faz a apresentação dizendo que o projeto foi pensado na preservação do meio ambiente, que gosta de trabalhar em parceria com o turismo, prefeitura e comunidade, que seu empreendimento tem o menor impacto ambiental possível, pois não faz represamento, usando todo o seu tempo detalhou todo o projeto. José Neto presidente do Conselho de Turismo da cidade de Rio da Conceição diz que já está mais de cinco anos nessa militância, fala que isso é uma ameaça, afinal trabalha com o eco turismo. A senhora Vanessa Sardinha membra do Comitê e coordenadora de gestão ambiental da Naturatins esclarece sobre o processo de outorga, que havendo a disponibilidade hídrica o Naturatins tem que informar e que água é para usos diversos e tem que ser distribuída atendendo os todos os segmentos, falou ainda, que a prioridade do uso das águas é informada pelos comitês, cobrou ainda ao pessoal do turismo que se organizar requerendo as outorga e as devidas licenças necessárias. O presidente do CBHRMA finaliza falando que o comitê é amigo e parceiro da comunidade, agradece a prefeitura municipal do Rio da Conceição, a comunidade presente e aos membros do comitê, informa aos membros do comitê que a próxima reunião será informada no e-mail de cada um. Não havendo mais nada para o momento, Eu Terenilza P. dos Santos Amorim, que a secretariei assino a presente ATA, que vai por mim, pelo presidente e demais membros que a desejar.

T. Amorim
A. Rodrigues

Vanessa S. S. Bouse